



Relatório Econômico

Fevereiro 2020

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277 / 10º andar
Jd. Paulistano - São Paulo, SP – 01452-000
+ 55 11 3071-3329
turimsp@turimbr.com

Rio de Janeiro

Rua Major Rubens Vaz, 236, Gávea
Rio de Janeiro RJ - 22470-070
+ 55 21 2259-8015
turimrj@turimbr.com

Londres

20 North Audley Street
London – W1K 6LX
+44 (0) 20 3931-9655
turimuk@turimuk.com



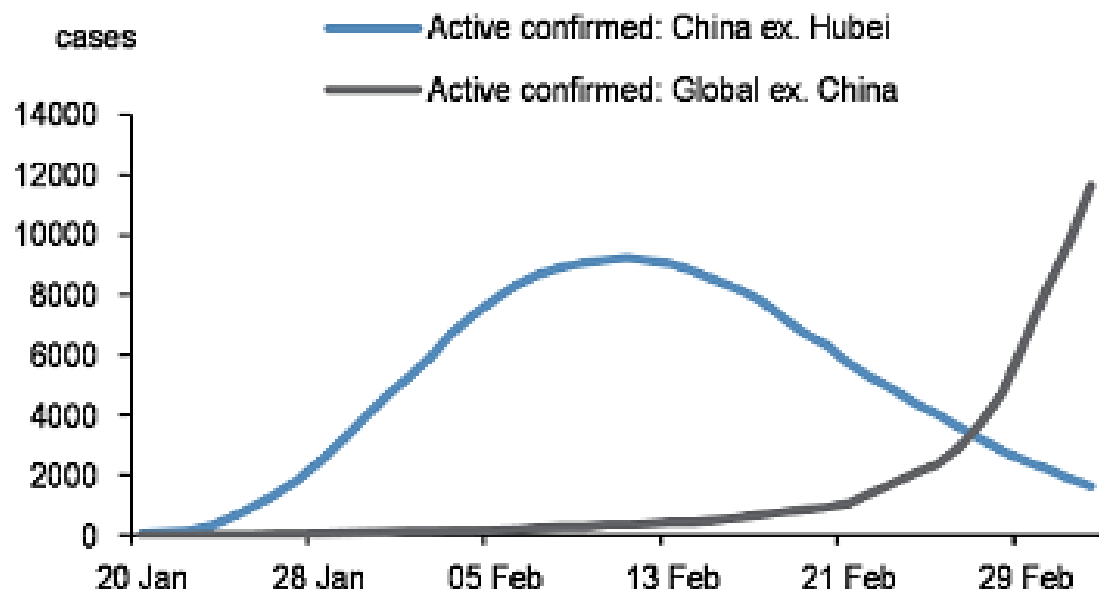
<i>Economia Global</i>	-
Global: Coronavírus se espalha por mais regiões	03
Global: Autoridades reagem com estímulos	04
China: Atividade voltando ao normal, mas lentamente	05
<i>Economia Brasileira</i>	-
Atividade: Projeções para 2020 revisadas para baixo Política	06
Monetária: Banco Central sugere novos cortes de juros	07
<i>Mercados</i>	-
Bolsa	08
Renda Fixa	09
Moedas	10
<i>Índices</i>	11



ECONOMIA GLOBAL

- *Global: Coronavírus se espalha por mais regiões* -

Casos Ativos
China (sem Hubei) x Global (sem China)



Fonte: JP Morgan

Enquanto por um lado as drásticas medidas de controle do Coronavírus na China começaram a surtir efeito nos dados de contágio – com elevado custo sobre a atividade –, a surpresa ao longo de fevereiro foi o surgimento de casos em mais países, em particular na Coreia do Sul, Japão e Itália.

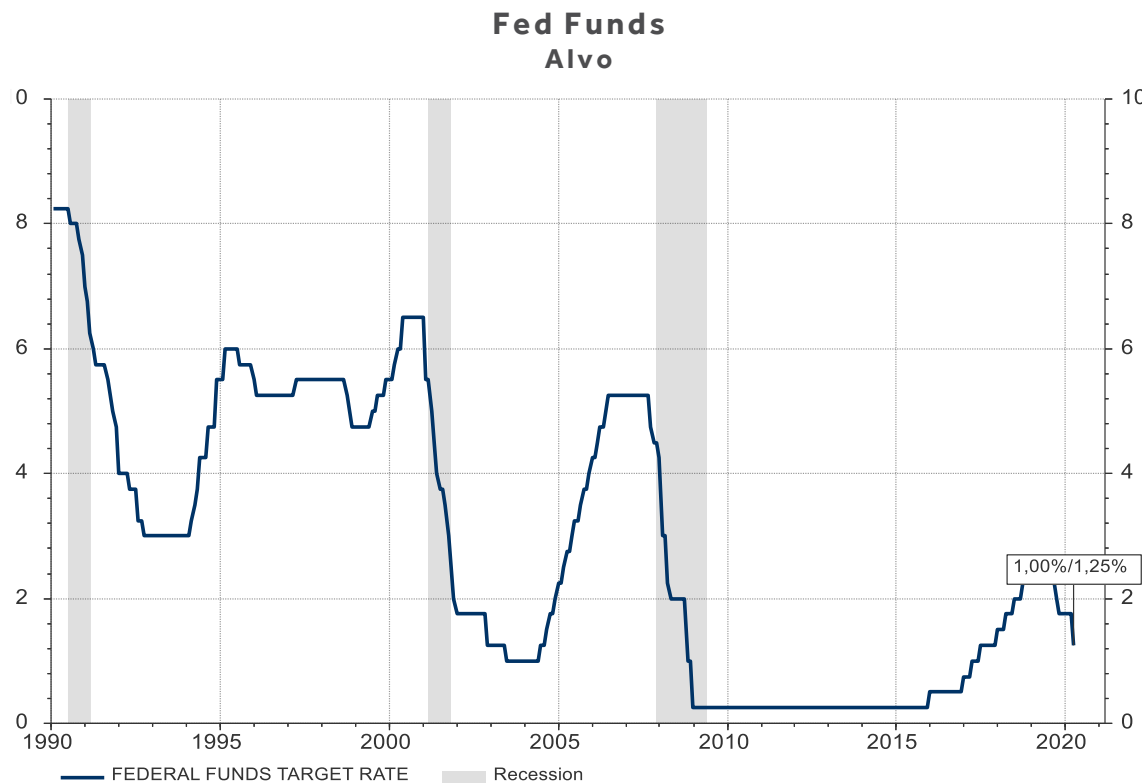
Em termos de impacto econômico, achamos útil dividir o choque em duas partes: (i) choque de oferta, reflexo, por exemplo, do fechamento temporário de fábricas; (ii) choque de demanda, resultado da menor procura por serviços como alimentação fora, viagens, eventos, etc. Vale ressaltar que o impacto sobre a demanda tem um componente psicológico relevante, no sentido em que o receio de contaminação é o principal indutor, o que por sua vez dificulta a estimativa do eventual impacto sobre a atividade.

Com o contágio começando a aparecer em vários países e com o número de novos casos ainda acelerando (conforme o gráfico ao lado ilustra), o impacto sobre a economia global no 1º e 2º trimestres deve ser intenso. Entretanto, acreditamos que o cenário base é que este se mostre temporário e que o suporte de política monetária/fiscal anunciado pelos governos devem ajudar na recuperação que se iniciará em alguns meses.



ECONOMIA GLOBAL

- *Global: Autoridades reagem com estímulos* -



Fonte: Refinitiv Datastream

Com a expectativa de um significativo choque sobre o PIB global – com provável contração no 1º trimestre de 2019, algo inédito fora de períodos de recessão – as autoridades globais começaram a reagir. Após uma reunião dos países do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido) com a participação dos presidentes dos bancos centrais e ministros das finanças, foi divulgado um comunicado afirmando que tanto a política fiscal como a monetária seriam utilizadas para dar suporte às economias.

Ainda no mesmo dia, o banco central americano cortou juros em 50 *basis points** (para o intervalo de 1,00% – 1,25%) em reunião extraordinária, e sinalizou que se encontra a postos para fornecer mais estímulos caso seja necessário. Nos dias seguintes, tivemos cortes de juros em outros países (ex: Canadá, Austrália) e várias autoridades monetárias soltaram comunicados sugerindo ações na mesma linha no curto prazo. Este suporte das autoridades deve ajudar a amenizar o impacto adverso, embora no curto prazo o efeito negativo do Coronavírus irá se sobressair.

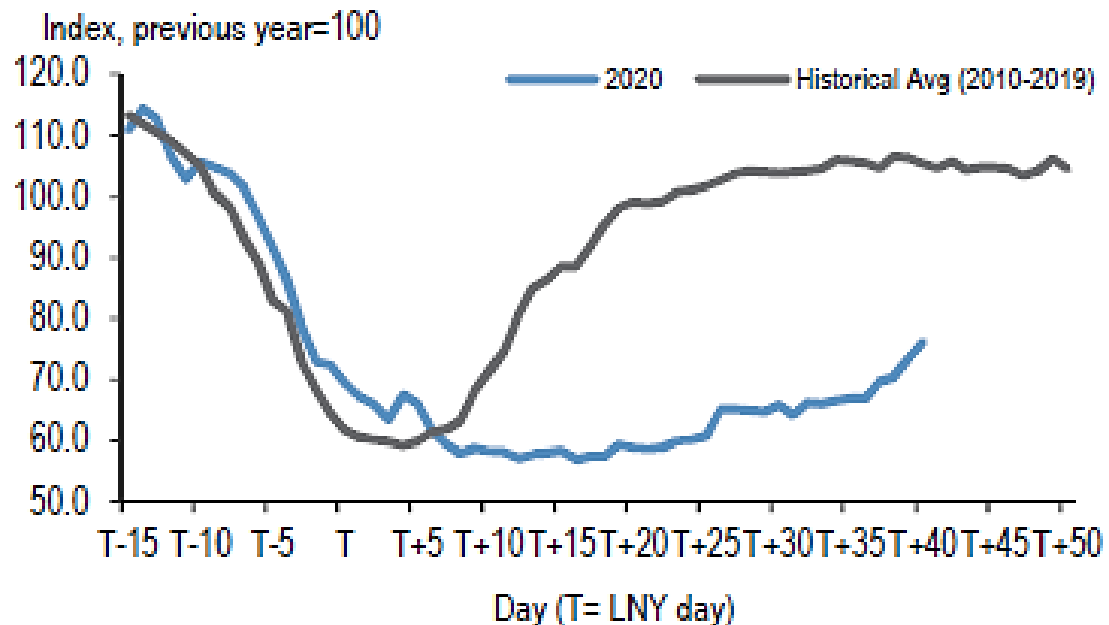
*1 *basis points* = 0,01% ou 1/100 pontos percentuais



ECONOMIA GLOBAL

- *China: Atividade voltando ao normal, mas lentamente* -

Consumo de Carvão durante o Ano Novo Lunar



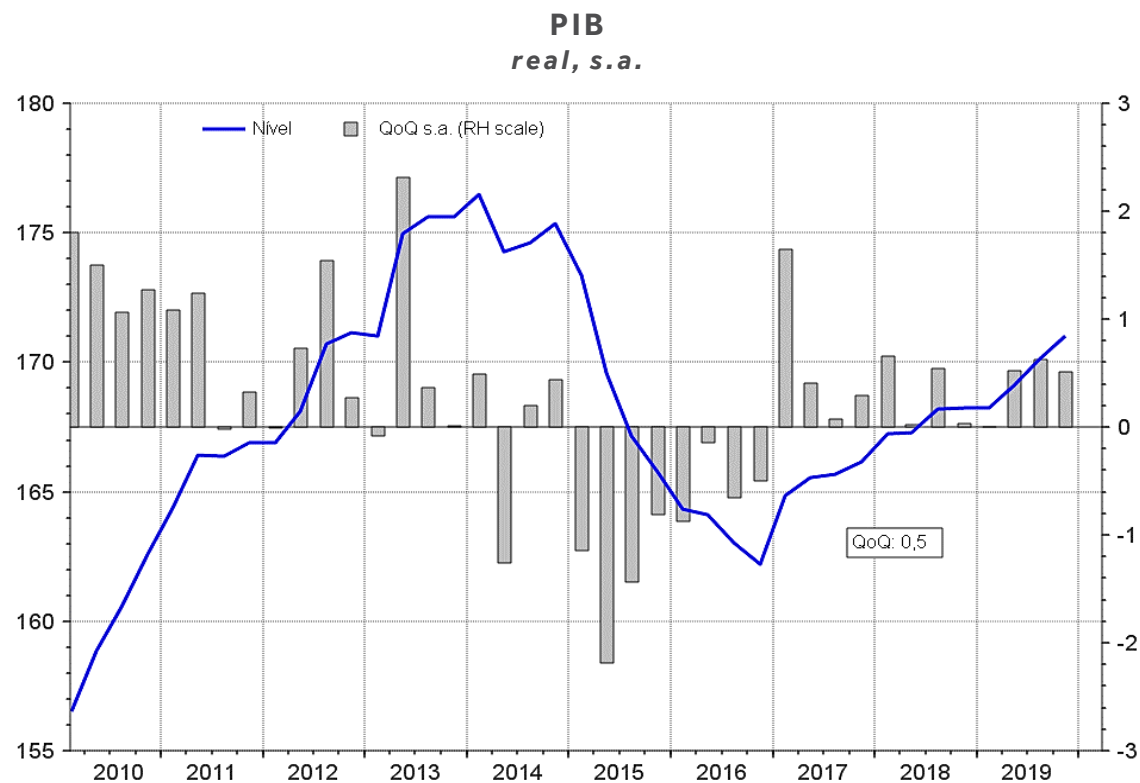
Após o colapso da atividade em fevereiro, reflexo das medidas de contenção do Coronavírus implementadas pelo governo chinês, os sinais de retomada da economia nas últimas semanas ainda são contidos.

Diversas métricas de atividade, como consumo de carvão (matriz energética), tráfego nas rodovias, e fluxo de movimento nos portos mostram níveis ainda distantes da sazonalidade normal do período, conforme evidencia o gráfico ao lado. Com a estabilização do número de casos e o afrouxamento de algumas medidas de restrição estabelecidas pelo governo, juntamente com os estímulos monetário e fiscal implementados, este movimento de normalização deve se intensificar ao longo das próximas semanas.



ECONOMIA BRASILEIRA

- *Atividade: Projeções para 2020 revisadas para baixo* -



Fonte: Refinitiv Datastream

Com a forte revisão nas projeções de crescimento do PIB global em 2020 na esteira do Coronavírus, as estimativas para o desempenho da economia brasileira também foram impactadas. Boa parte das projeções já se encontra mais próxima de 1,5%, vindo de 2,0% há poucas semanas atrás.

Em 2019 o PIB cresceu 1,1%, tendo se expandido 0,5% QoQ* no último trimestre. A ampliação do dado mostra uma sustentação ainda concentrada no consumo das famílias, enquanto os investimentos tiveram um trimestre fraco, inclusive no setor de construção que havia sido um destaque nos trimestres anteriores. Dito isso, os fundamentos para a expansão do consumo doméstico continuam presentes, vide desempenho do crédito e da geração de empregos divulgados ao longo do mês.

*QoQ = *quarter-over-quarter (trimestre contra trimestre)*



ECONOMIA BRASILEIRA

- *Política Monetária: Banco Central sugere novos cortes de juros* -

Contrato de Juros*
Janeiro/2021



*Este contrato reflete a expectativa do Mercado Financeiro para o CDI médio de até o vencimento do contrato (início de Janeiro de 2021.).

Fonte: Turim

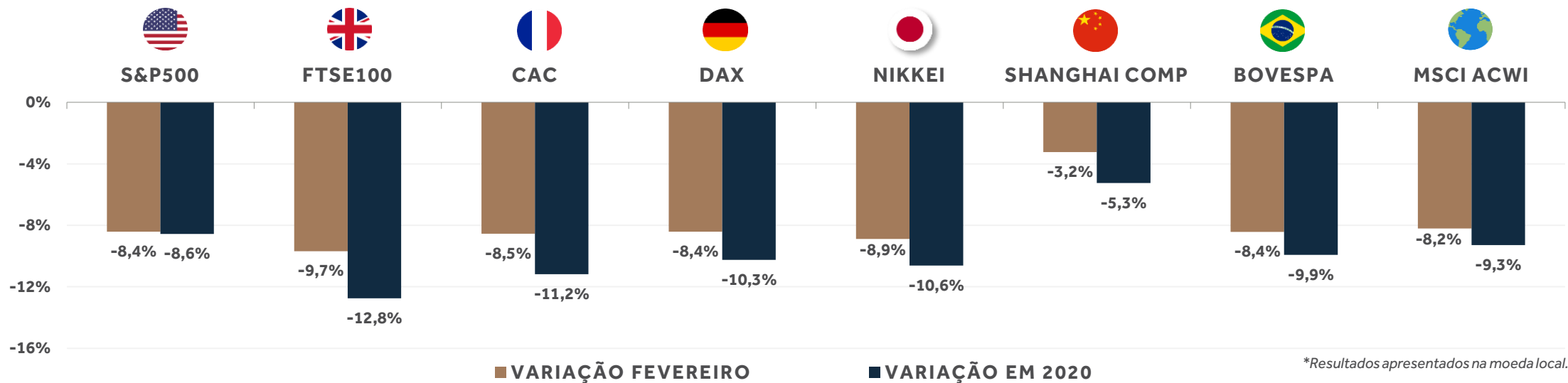
Após a ação dos bancos centrais mundo afora e a revisão para baixo nas projeções de crescimento de 2020, o Banco Central brasileiro divulgou um comunicado sugerindo uma mudança no cenário e indicando que o próximo passo deve ser uma retomada do ciclo de corte da taxa de juros, interrompido na última reunião.

Enquanto o ambiente inflacionário segue muito tranquilo, com projeções de inflação para 2020 bem abaixo da meta, o comportamento recente do câmbio tem chamado a atenção, e, caso não tenhamos uma estabilização, isto pode eventualmente se tornar um empecilho para os planos da autoridade monetária.



MERCADOS

- Bolsa -



O mês de fevereiro foi muito negativo para os ativos de risco globais. Os sinais de que o Coronavírus se espalhou por mais regiões resultou em uma forte correção nos mercados, com quedas disseminadas. O índice S&P 500 recuou 8,4% no mês.

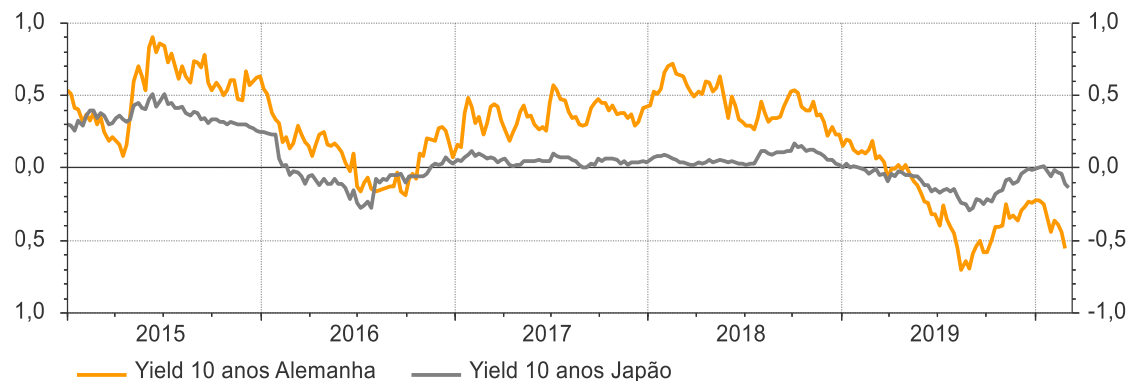
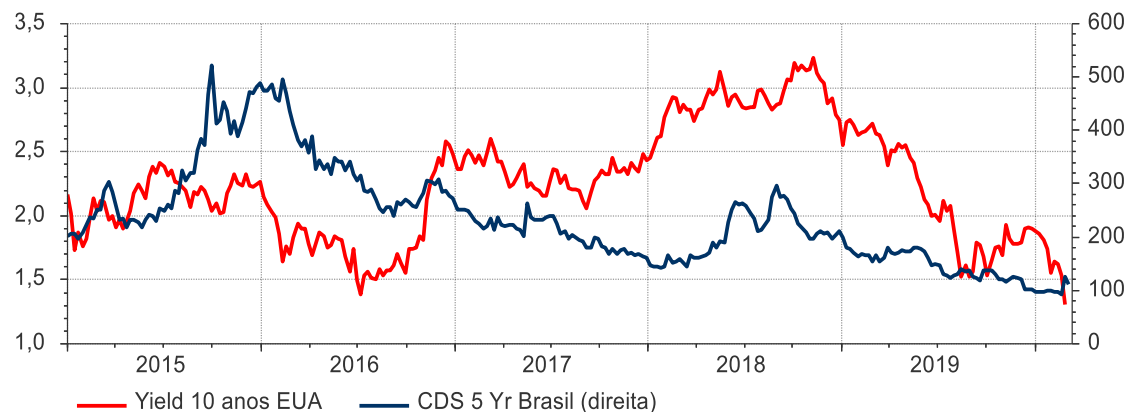
No Brasil, o Ibovespa também sofreu em linha com as demais bolsas globais, terminando o mês com recuo de 8,4%.



MERCADOS

- Renda Fixa -

Renda Fixa Global



Fonte: Refinitiv Datastream

A aversão a risco que se intensificou no mês e resultou em uma queda agressiva nas taxas de juros dos títulos de longo prazo dos países desenvolvidos, vistos como um porto seguro em momentos de estresse nos mercados acionários. Destaca-se a redução nos juros de 10 anos americanos (-37 *basis points** no mês, na esteira da queda de 40 *basis points* em janeiro, para o nível de 1,15%).

No Brasil, o Risco Brasil mensurado pelo CDS (Credit Default Swap) de 5 anos apresentou alta de 30 *basis points* (para 1,35%), maior patamar desde setembro de 2019.

*1 *basis points* = 0,01% ou 1/100 pontos percentuais



MERCADOS

- Moeda -

Índice US Dollar (DXY)



A aversão a risco favoreceu novamente o dólar, com o índice DXY (índice que mede o desempenho do dólar contra as principais moedas do mercado) subindo 0,8% no mês.

Assim como em janeiro, o movimento de valorização foi mais intenso em relação às moedas emergentes, em particular as mais ligadas ao crescimento chinês/commodities.



ÍNDICES

	VARIAÇÃO FEVEREIRO	VALOR EM 28/02/2020	VARIAÇÃO EM 2020	VARIAÇÃO 12 MESES
COMMODITIES				
PETRÓLEO WTI	-13,2%	44,76	-26,7%	-21,8%
OURO	-0,2%	1.585,69	4,5%	20,7%
MOEDAS (EM RELAÇÃO AO US\$)				
EURO	-0,6%	1,1026	-1,7%	-3,0%
LIBRA	-0,8%	1,2823	-3,3%	0,5%
YEN	0,4%	107,8900	0,7%	3,2%
REAL	-4,2%	4,4720	-10,0%	-16,0%
ÍNDICES				
S&P500	-8,4%	2.954,22	-8,6%	6,1%
FTSE100	-9,7%	6.580,61	-12,8%	-7,0%
CAC	-8,5%	5.309,90	-11,2%	1,3%
DAX	-8,4%	11.890,35	-10,3%	3,3%
NIKKEI	-8,9%	21.142,96	-10,6%	-1,1%
SHANGHAI COMP	-3,2%	2.880,30	-5,3%	-2,1%
BOVESPA	-8,4%	104.171,60	-9,9%	9,0%
MSCI ACWI	-8,2%	512,76	-9,3%	1,8%

*Valores e Resultados apresentados na moeda local.



Nossas opiniões são frequentemente baseadas em várias fontes, já que despendemos grande parte de nosso tempo com análises de amplitude global de vários bancos, gestores, corretoras e consultores independentes.

Todas as opiniões contidas neste relatório representam nosso julgamento até esta data e podem mudar sem aviso prévio, a qualquer momento. Este material tem caráter meramente informativo, não devendo ser considerado uma oferta de venda de nossos serviços.



turimbr.com